

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções iniciais do negócio e refletem os gastos alocados em investimento com adequação da estrutura organizacional e operacional, para torná-la compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados.

Curitiba, 28 de março de 2016.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MSB Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 30 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Paulo Dal Poz Alouche'.

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Valores em R\$ mil

ATIVO	Nota	31/12/15	31/12/14	PASSIVO	Nota	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		<u>38.924</u>	<u>15.558</u>	CIRCULANTE		<u>53.172</u>	<u>9.237</u>
DISPONIBILIDADES	4	548	766	DEPÓSITOS		<u>6.537</u>	<u>277</u>
				Depósitos a vista		6.537	277
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		<u>20.902</u>	<u>5.696</u>	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5. b	<u>145</u>	<u>-</u>
Aplicações no mercado aberto	4	20.902	5.696	Instrumentos Financeiros derivativos		145	-
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		<u>89</u>	<u>1.086</u>	OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>46.490</u>	<u>8.960</u>
Vinculados a prestação de garantia	5. a	-	1.000	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		186	27
Instrumentos financeiros derivativos	5. b	89	86	Carteira de câmbio	6	45.110	8.010
OUTROS CRÉDITOS		<u>17.367</u>	<u>7.992</u>	Sociais e estatutárias		-	249
Carteira de câmbio	6	16.603	7.967	Fiscais e previdenciárias		408	86
Negociação e intermediação de valores		730	14	Negociação e intermediação de valores		-	38
Diversos		34	11	Diversas	7	786	550
OUTROS VALORES E BENS		<u>18</u>	<u>18</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	<u>8.693</u>	<u>8.087</u>
Despesas antecipadas		18	18	Capital:		<u>8.000</u>	<u>8.000</u>
				De Domiciliados no país		8.000	8.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>22.941</u>	<u>1.766</u>	Reservas de lucros		619	69
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		<u>-</u>	<u>1.710</u>	Reserva legal		83	18
Aplicações no mercado aberto		-	1.710	Ajustes de avaliação patrimonial		(9)	-
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	5. a	<u>22.667</u>	<u>-</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>61.865</u>	<u>17.324</u>
Carteira própria		19.009	-				
Vinculados a prestação de garantia		3.658	-				
IMOBILIZADO DE USO		<u>254</u>	<u>30</u>				
Outras imobilizações de uso		282	36				
(Depreciações acumuladas)		(28)	(6)				
INTANGÍVEL		<u>20</u>	<u>26</u>				
Ativos Intangíveis		30	30				
(Amortização acumulada)		(10)	(4)				
TOTAL DO ATIVO		<u>61.865</u>	<u>17.324</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	2015		2014
		2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.651	12.654	4.484
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.084	1.616	630
Resultado de operações de câmbio		7.567	11.038	3.854
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(987)	(1.717)	(389)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(901)	(1.622)	(389)
Despesas de descontos do Banco Central		(86)	(95)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.664	10.937	4.095
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(5.736)	(9.435)	(3.361)
Receitas de prestação de serviços		173	242	162
Despesas de pessoal		(270)	(489)	(294)
Outras despesas administrativas	10	(5.159)	(8.509)	(2.986)
Despesas tributárias		(510)	(715)	(236)
Outras receitas operacionais		31	41	7
Outras despesas operacionais		(1)	(5)	(14)
RESULTADO OPERACIONAL		1.928	1.502	734
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.928	1.502	734
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11	(464)	(464)	(169)
Provisão para imposto de renda		(262)	(262)	(97)
Provisão para contribuição social		(202)	(202)	(72)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO		1.464	1.038	565
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO		(423)	(423)	(269)
Nº de ações		8.000.000	8.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações.....R\$		183,00	129,75	70,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$ mil

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
Saldos em 01 de julho de 2015	<u>8.000</u>	<u>31</u>	<u>56</u>	<u>(6)</u>	<u>(426)</u>	<u>7.655</u>
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.464	1.464
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(423)	(423)
Reserva legal	-	52	-	-	(52)	-
Reserva especial de lucros	-	-	563	-	(563)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>8.000</u>	<u>83</u>	<u>619</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>8.693</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>52</u>	<u>563</u>	<u>(3)</u>	<u>426</u>	<u>1.038</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	<u>8.000</u>	<u>18</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.087</u>
Reversão de reservas	-	13	(13)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(9)	-	(9)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.038	1.038
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(423)	(423)
Reserva legal	-	52	-	-	(52)	-
Reserva especial de lucros	-	-	563	-	(563)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>8.000</u>	<u>83</u>	<u>619</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>8.693</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>550</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>606</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2014	<u>8.000</u>	<u>3</u>	<u>58</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>8.063</u>
Reversão de reservas	-	-	(58)	-	58	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(58)	(58)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(2)	-	(2)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	565	565
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(269)	(269)
Dividendos	-	-	-	-	(212)	(212)
Reserva legal	-	15	-	-	(15)	-
Reserva especial de lucros	-	-	69	-	(69)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>8.000</u>	<u>18</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.087</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>11</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>24</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$ mil

	Nota	2015		2014
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre/exercício		1.482	1.066	575
Depreciações e amortizações		1.464	1.038	565
		18	28	10
Varição de Ativos e Obrigações				
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos		20.373	14.591	6.214
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(11.973)	(21.676)	4.891
Redução em relações interfinanceiras		-	1.710	-
(Aumento) de outros créditos		-	-	606
(Aumento) redução de outros valores e bens		(14.641)	(9.375)	(7.992)
Aumento em depósitos		4	-	(13)
Redução em instrumentos financeiros derivativos		6.403	6.260	277
Redução em relações interfinanceiras		142	142	-
Aumento em outras obrigações		(669)	-	-
		41.107	37.530	8.445
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		21.855	15.657	6.789
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Inversões em:				
Imobilizado de uso		(59)	(246)	(28)
Inversões líquidas no intangível/diferido		-	-	(29)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(59)	(246)	(57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre o capital próprio pagos		(423)	(423)	(270)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(423)	(423)	(270)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		21.373	14.988	6.462
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	77	6.462	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4	21.450	21.450	6.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e, realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, e para o período compreendido entre setembro a dezembro de 2015 considerando a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, a partir de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15%.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/15	31/12/14
Disponibilidades	548	766
Depósitos bancários	186	22
Reservas livres	98	-
Moedas estrangeiras	264	744
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	20.902	5.696
Aplicações no mercado aberto	20.902	5.696
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>21.450</u>	<u>6.462</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2015

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	19.009	19.009	19.018	(9)
Vinculados à Prestação de Garantias					
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.658	3.658	3.658	-
Total	-	22.667	22.667	22.676	(9)

31/12/2014

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Vinculados à Prestação de Garantias					
Cotas de Fundos de Investimento	1.000	-	1.000	1.000	-
Total	1.000	-	1.000	1.000	-

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015, os instrumentos financeiros derivativos estão representados por opções, conforme demonstrado abaixo (em 31 de dezembro de 2014, o Banco possuía operações de futuros de moeda):

31/12/2015

Operação	Vencimento	Ativo			Passivo		
		Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total	Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total
MSBBA1506FI	02/02/2016	-	-	-	145	-	145
MSBBA1507FI	02/02/2016	3	-	3	-	-	-
MSBBA1508FI	02/02/2016	86	-	86	-	-	-
Total		89	-	89	145	-	145

31/12/2014

Operação	Vencimento	Ativo			Passivo		
		Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total	Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total
WDOG15	02/02/2015	(1)	-	(1)	-	-	-
DOLG15	02/02/2015	3	-	3	-	-	-
DOLJ15	01/04/2015	84	-	84	-	-	-
Total		86	-	86	-	-	-

6 Carteira de câmbio

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante		
Outros Créditos		
Carteira de Câmbio	16.603	7.967
Câmbio comprado a liquidar	14.066	7.967
Direito sobre vendas de câmbio	5.860	21
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(3.323)	(21)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de Câmbio	45.110	8.010
Câmbio vendido a liquidar	5.784	21
Obrigações por compras de câmbio	14.246	7.989
Obrigações por vendas realizadas	25.437	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(357)	-

7 Outras obrigações - diversas

	31/12/2015	31/12/2014
Valores a pagar - comissões	646	156
Provisão despesas com pessoal	14	8
Credores diversos - acionistas (a)	4	371
Operações de câmbio a boletar	91	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	5	-
Outras	26	15
Total	786	550

(a) Referem-se a valores a pagar aos acionistas decorrentes de reembolso de despesas, vide nota 9.

8 Patrimônio líquido

8.1 Capital Social

O capital social de R\$ 8.000, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

8.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram destinados para reserva legal o montante de R\$ 52 (R\$ 15 em 2014).

8.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções admitidas em lei. O dividendo obrigatório poderá ser pago pelo Banco sob a forma de juros sobre o capital próprio.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 423 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2014), com efeitos tributários de R\$ 106 de imposto de renda e R\$ 84 de Contribuição Social (R\$ 68 e R\$ 40 respectivamente em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, não foram distribuídos dividendos (R\$ 270 em 31 de dezembro de 2014, sendo que R\$ 58 foram revertidos das reservas especiais de lucros e R\$ 212 do saldo de lucros do exercício).

9 Transações com partes relacionadas

Referem-se a valores a pagar para os acionistas decorrentes de reembolsos de despesas que não possuem vencimento e despesas com remuneração do pessoal chave da Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	31/12/2015	31/12/2014
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Outras Obrigações – Diversas		
Credores diversos – Acionistas	(4)	(371)

Em 31 de dezembro de 2015, a despesa com remuneração do pessoal chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 209 (R\$ 155 em 31 de dezembro de 2014). O MS Bank não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal chave da Administração.

10 Outras despesas administrativas

	2º semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
Serviços de comissão e intermediação de câmbio	(3.979)	(6.464)	(1.989)
Despesas com serviços técnicos especializados	(339)	(636)	(359)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(403)	(542)	(267)
Despesas processamento de dados	(177)	(366)	(155)
Despesas com aluguéis	(77)	(144)	(84)
Despesas de publicação	(13)	(27)	(29)
Despesas com comunicação	(53)	(117)	(32)
Despesas de viagens e estadias	(19)	(33)	(19)
Depreciação e amortização	(18)	(28)	(10)
Despesas com manutenção e conservação	(17)	(40)	-
Outras despesas administrativas	(64)	(112)	(42)
Total	(5.159)	(8.509)	(2.986)

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	1.502	734
(-) Juros sobre capital próprio	(423)	(269)
Adições/ (Exclusões):		
Despesas indedutíveis	66	17
Total do Lucro	1.145	482
Despesa corrente de imposto de renda	(262)	(97)
Despesa corrente de contribuição social	(202)	(72)
Total das despesas com IR e CS	<u>(464)</u>	<u>(169)</u>

12 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure.

c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

d. Risco Cambial

O principal risco de mercado para o Banco é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

e. Basiléia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2015, o patrimônio líquido ajustado representava 27,29% dos ativos ponderados por risco (29,2% em 31 de dezembro de 2014).

f. Contingências

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e previdenciária.

g. CPC 33 - Benefícios a Empregados

O Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil (BCB) aprovou, conforme Resolução 4.424 de 25 de junho de 2015, CPC 33 de Benefícios a Empregados.

As instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão observar a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (CPC 33), aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 7 de dezembro de 2012.

A Administração avaliou os impactos nas Demonstrações Financeiras e não identificou ajustes relevantes.

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

* * *